

Pesquisa exploratória e de campo: utilizando a empiria para o amadurecimento do projeto

Ana Paula Cardoso Dorneles – Mestranda em Comunicação Social - UNISINOS

RESUMO

Nossa dissertação tem como tema: compreender as relações de gênero presentes nos anúncios publicitários do sabão em pó OMO. No início do semestre tínhamos uma proposta para o projeto de pesquisa, que após leituras, debates em aula e trabalhos como a pesquisa da pesquisa, pesquisa exploratória e micro estudo de recepção, nos ajudaram a refletir sobre o projeto, acarretando mudanças com novas percepções a cerca não só da teoria, mas principalmente da empiria.

Para avançarmos no projeto, realizamos um primeiro acesso ao empírico, através de abordagens metodológicas que envolvem o estudo exploratório para situar o cenário no qual nosso objeto está inserido e um micro estudo de recepção para servir numa primeira etapa da investigação.

O projeto propõe investigar quais as apropriações que as mulheres realizam das imagens dos anúncios da OMO e para sabermos o contexto empírico – campo – que será utilizado no nosso estudo final de recepção, ou seja, o perfil das mulheres que serão entrevistadas, realizamos já no primeiro semestre uma pesquisa com o objetivo de testar nesse micro estudo informantes de diversas faixas-etárias, para saber qual será mais pertinente a nossa pesquisa.

Realizamos também a pesquisa exploratória, que através de autores que pensam a pesquisa desde o seu início, a relação dela com o pesquisador, seus propósitos e sua construção, ou seja, na busca e reflexão de um pensamento epistemológico. Essa pesquisa nos possibilitou testar o público que julgávamos ser pertinente para nosso projeto, ao contrário do público utilizado na pesquisa de recepção. Realizamos também nessa disciplina a pesquisa exploratória, no intuito de cercar o fenômeno investigado para levantar dados para o amadurecimento do projeto e a pesquisa da pesquisa, onde mapeamos os estudos já realizados no campo da comunicação relacionados com o nosso, para sabermos o que já foi estudado e assim conseguirmos autores pertinentes para nosso estudo.

Após a realização dessas pesquisas, testando diversos informantes, constatamos que nosso público deve mudar, pois achávamos que deveríamos estudar somente mulheres que são mães e casadas, e assim conseguiríamos informantes que eram crianças nos primeiros anúncios e agora mães nos atuais, buscando um duplo entendimento das relações de gênero no âmbito familiar. Porém percebemos a partir da análise e comparação de resultados que se partimos do pressuposto de que as relações de gênero mudaram e as famílias também mudaram, não podemos entrevistar mulheres somente casadas e com filhos, ou seja, podemos encontrar uma série de novas configurações familiares que estariam excluídas do nosso projeto inicial e que fazem parte das novas relações de gênero da nossa sociedade.

Percebo que pesquisas desse tipo no primeiro semestre são importantes, pois estamos num momento de construção e amadurecimento do projeto e tendo a

oportunidade de testá-lo agora, podemos confirmar ou não o que pensamos e/ou descobrir o que será importante para levar a diante no estudo, pois a partir do segundo semestre, nosso trabalho estará mais concreto, permitindo que avancemos na teoria, bem embasados na empiria.